



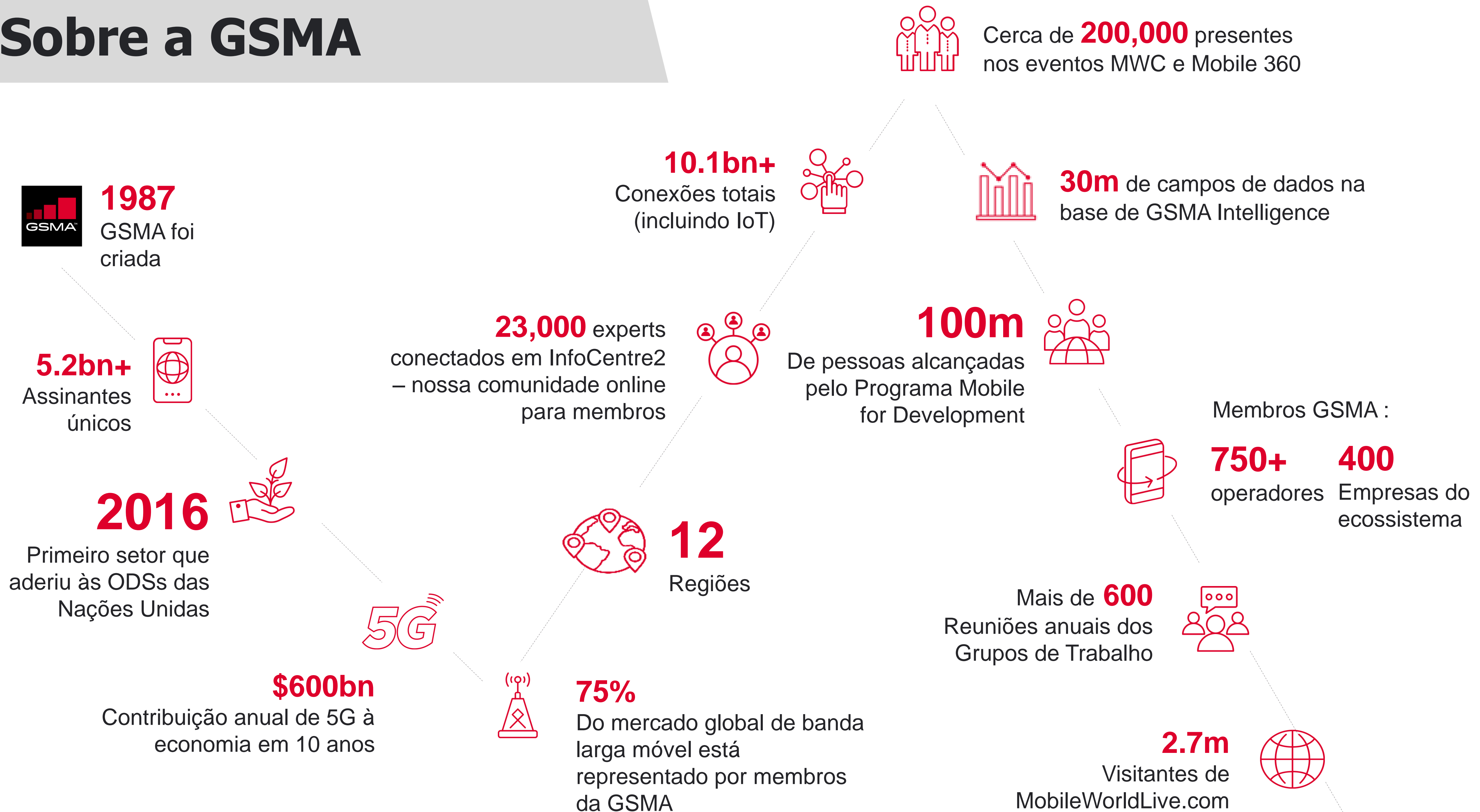
Reduzindo as barreiras de uso no Brasil

Principais lacunas à adoção e uso da internet móvel

Lucas Gallitto – Head of Latin America

25 de abril de 2023

Sobre a GSMA



Compreender o diagnóstico da conectividade atual no Brasil e na América Latina, permitirá potencializar seu alcance e garantir que a chegada de novas tecnologias nos coloque, como país e região, em um ponto de desenvolvimento ainda superior ao atual.





O recém-publicado reporte faz parte de 'We Care', uma campanha global da GSMA que promove ações colaborativas entre governo e indústria para acelerar a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, **de forma a conectar todos às oportunidades oferecidas pela banda larga móvel.**



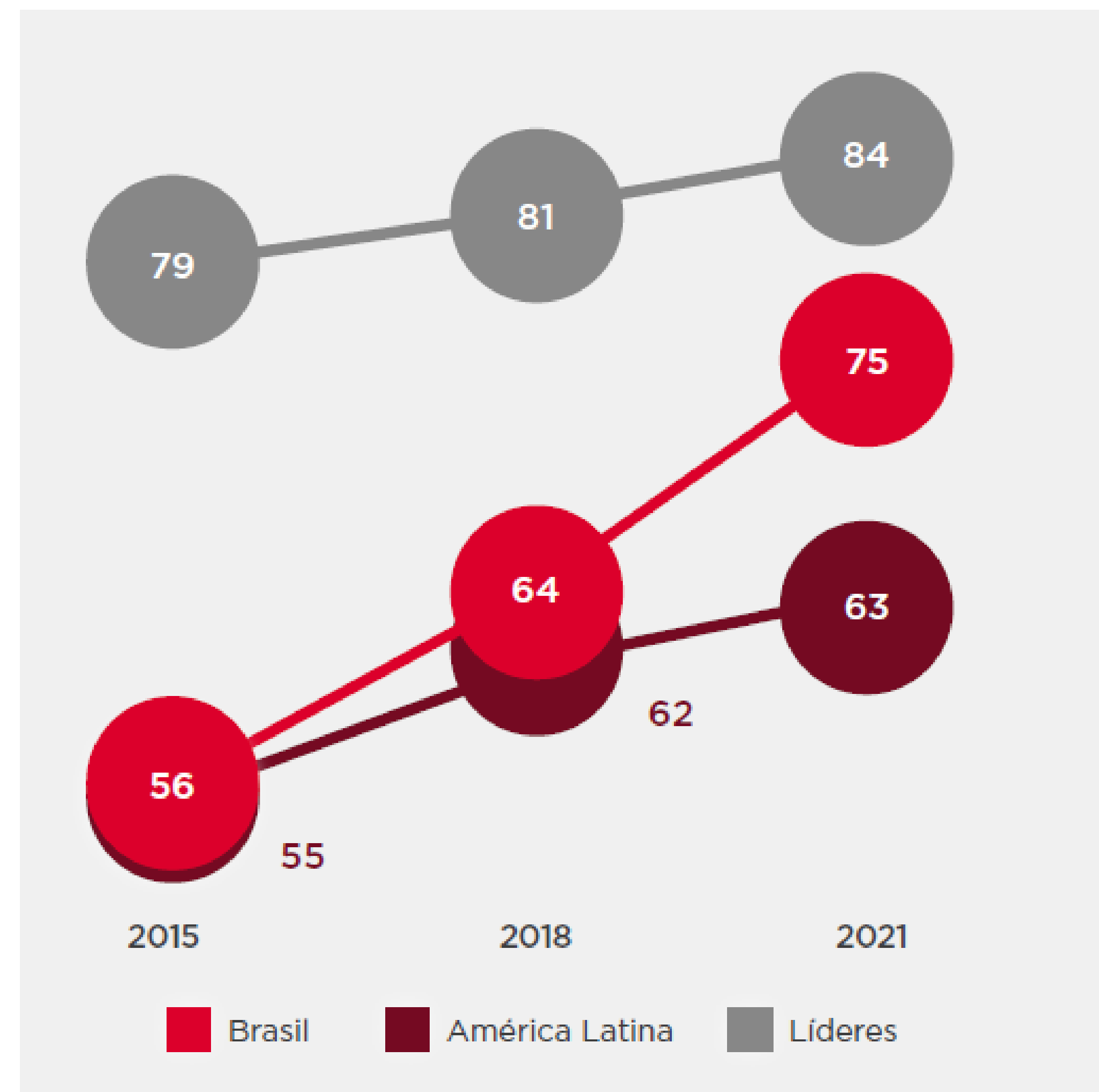
O Brasil se superou e conseguiu corrigir as deficiências de cobertura nos últimos anos. No entanto, ...



... isso implicou em um aumento da **lacuna de uso** de **22%** para **25%** nos últimos três anos, mantendo uma parte da população desconectada mesmo com a massificação da cobertura.

Índice de Conectividade Móvel (ICM)

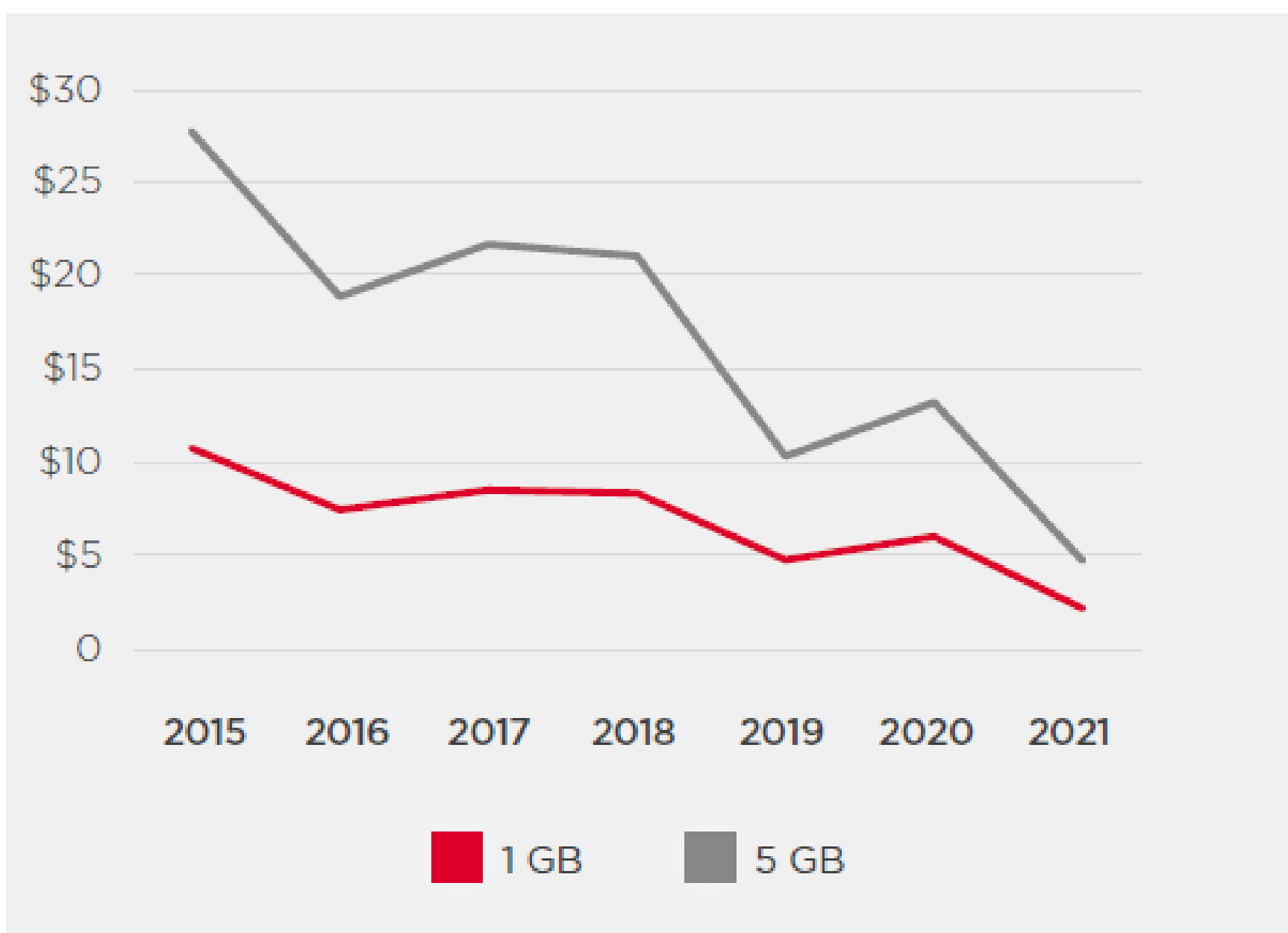
- ICM mede o desempenho de 170 países contra os principais eixos da adoção da Internet móvel: **Infraestrutura, Acessibilidade, Letramento digital e Conteúdos e serviços.**
- Os países são pontuados num intervalo de 0 a 100 quanto a vários indicadores, com uma pontuação alta representando um desempenho mais forte no fornecimento de conectividade à Internet móvel.
- Com uma pontuação de 75 no ICM (2021), o Brasil está no grupo “**Avançado**”, junto com países europeus, Coreia do Sul, Japão, EUA e outros.



Fonte: GSMA Intelligence

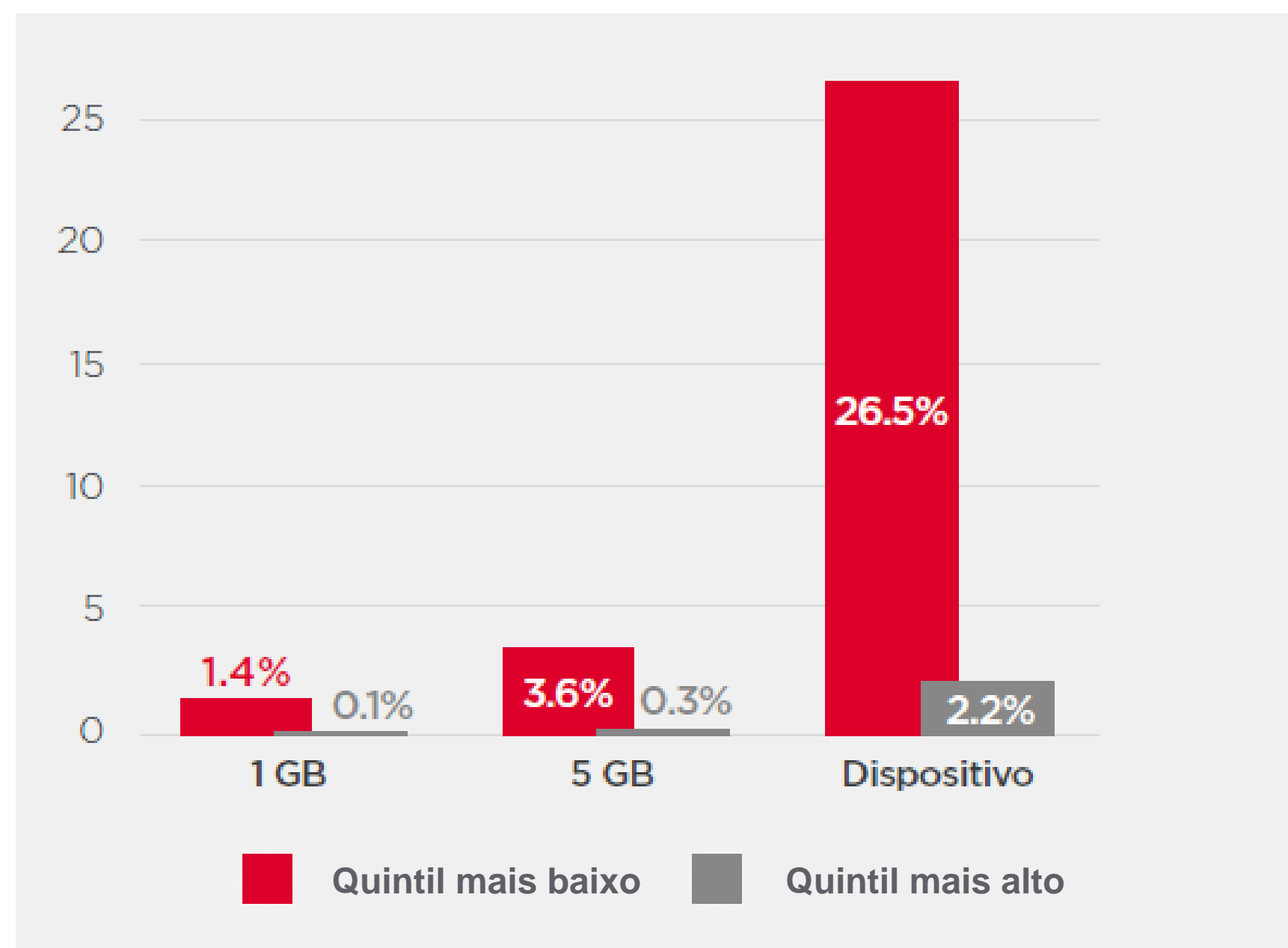
Principais barreiras

Evolução mensal dos preços de
cestas de Internet móvel (US\$)
2015 – 2021



Fonte: GSMA Intelligence

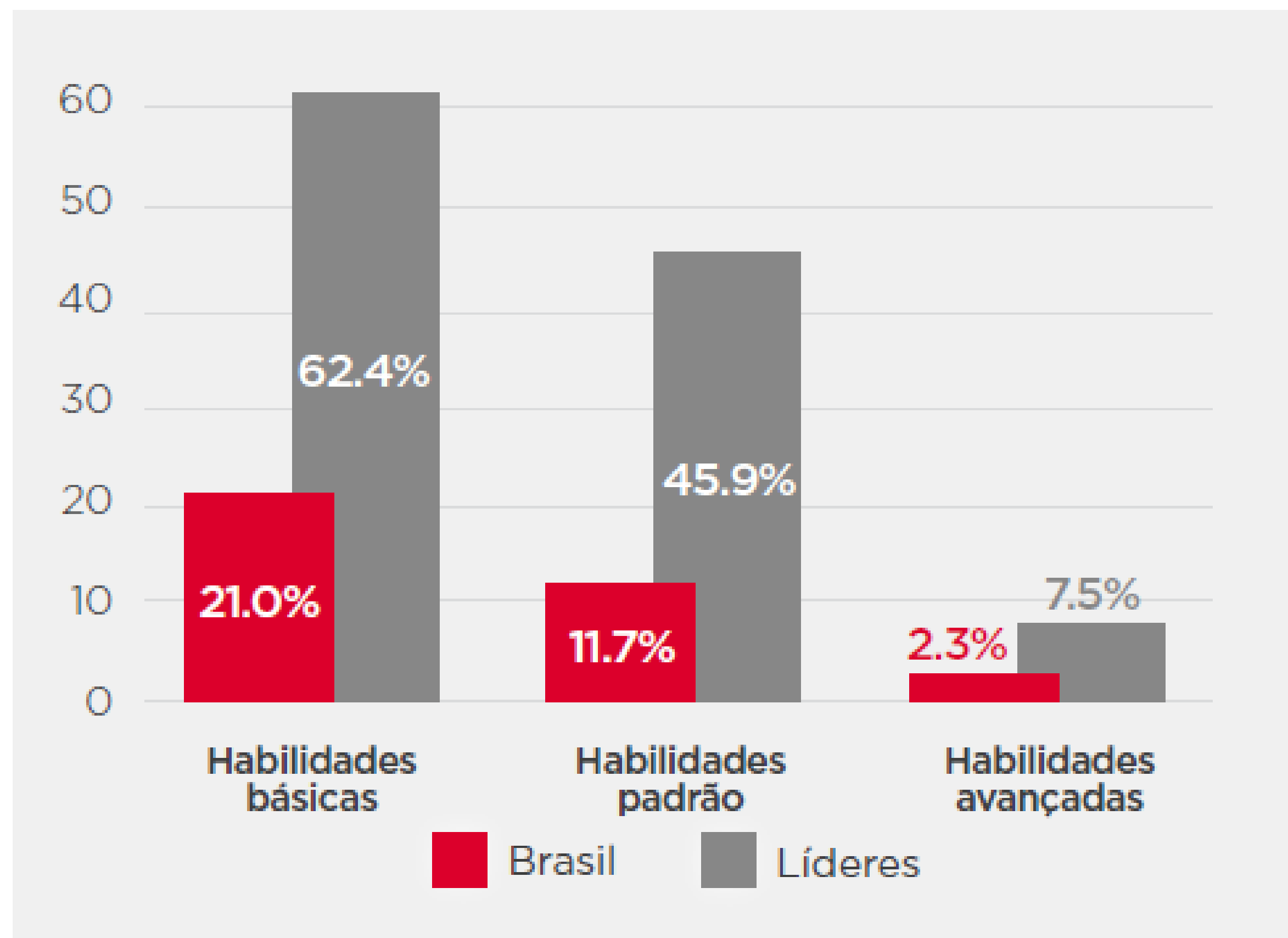
Custos dos planos de dados e aparelhos
Proporção da renda mensal para os 20%
da população com as rendas mais baixas
e mais altas (2021)



Fonte: GSMA Intelligence

Desde 2019, o Brasil alcançou uma das metas de acessibilidade fixadas pela UIT para 2030, com uma assinatura de banda larga de nível básico custando menos de 2% da renda nacional bruta per capita.

Apesar da constante redução dos preços do serviço móvel no Brasil, a desigualdade de renda e os altos impostos sobre serviços e aparelhos celulares seguem limitando a acessibilidade dos grupos de baixa renda.



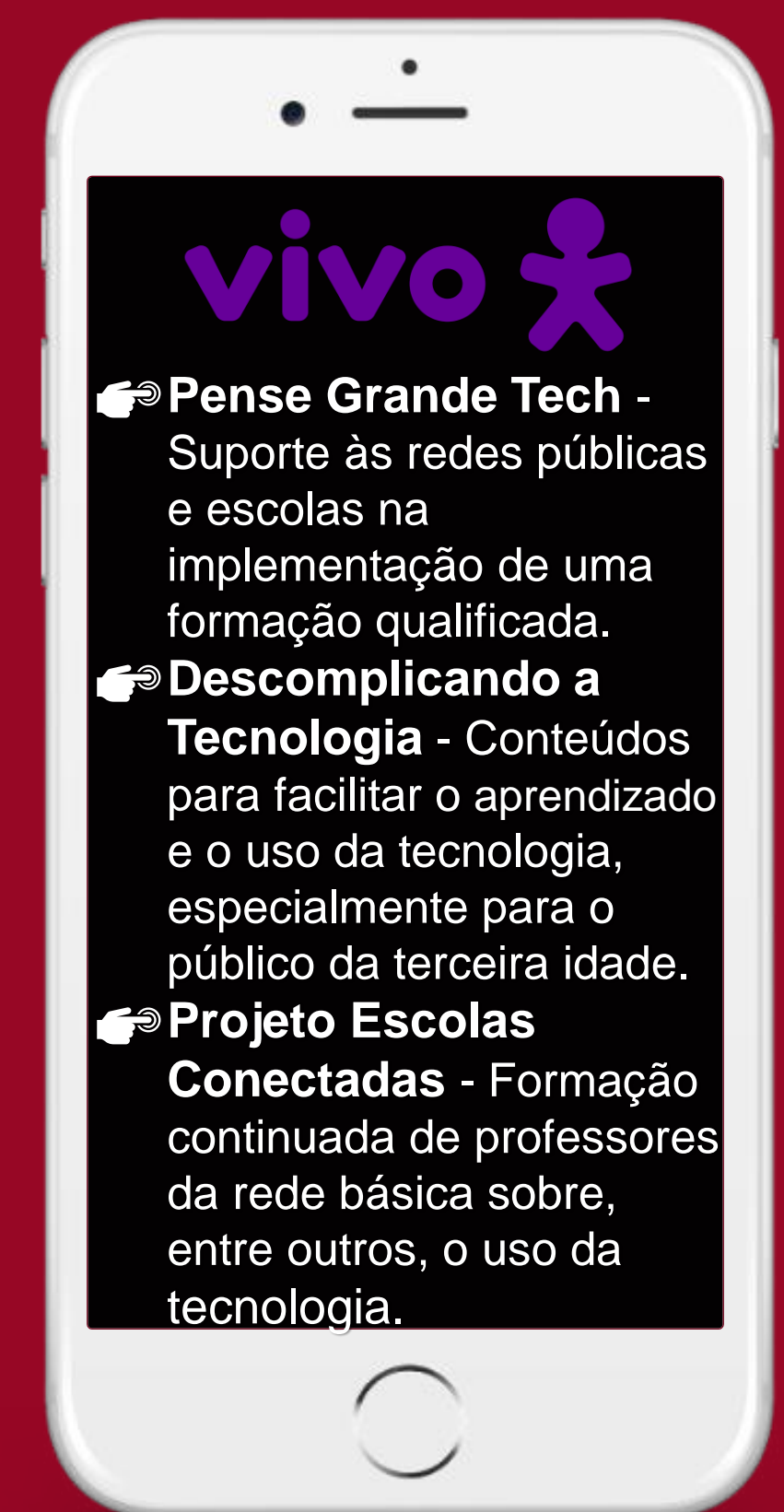
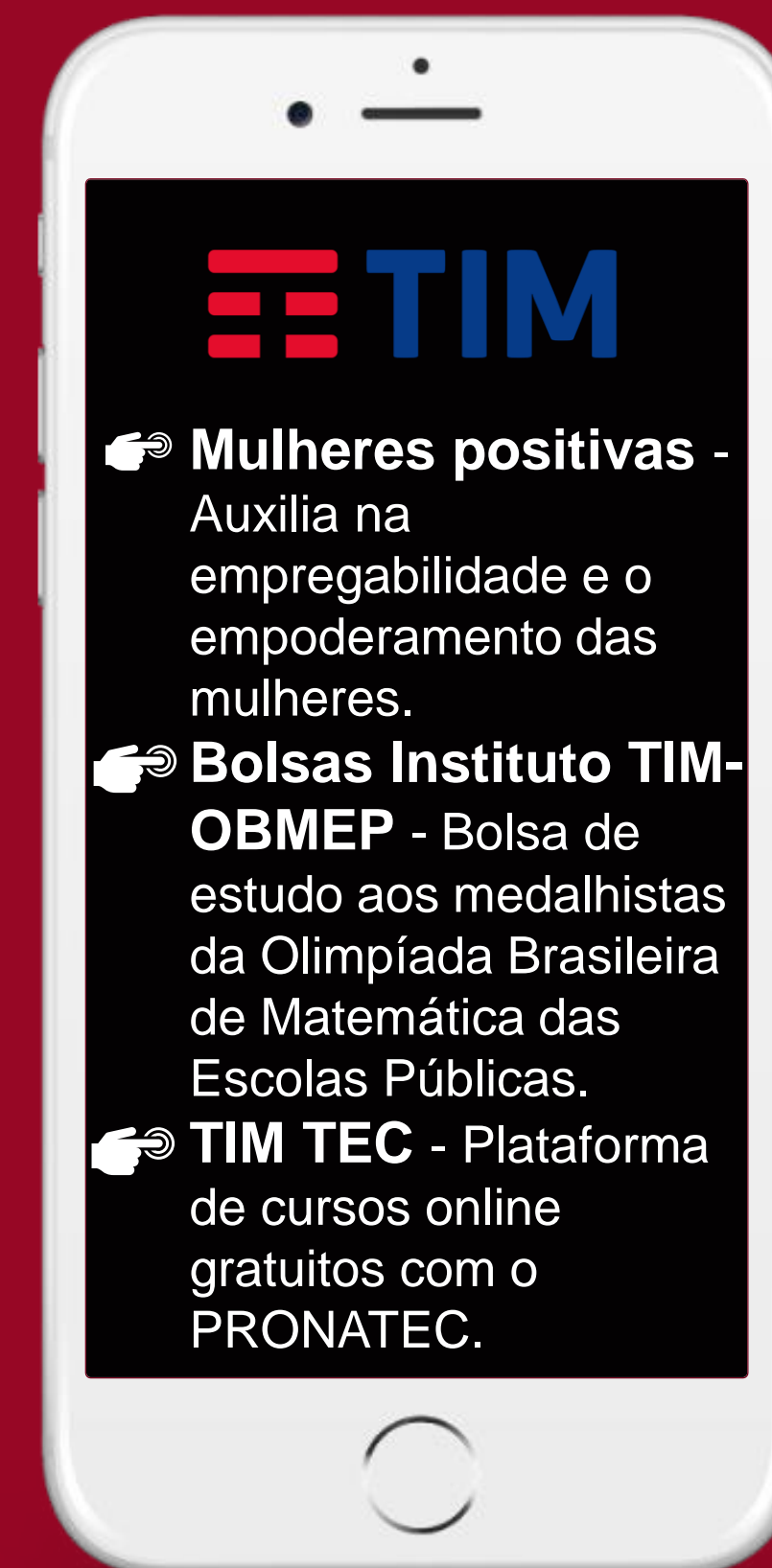
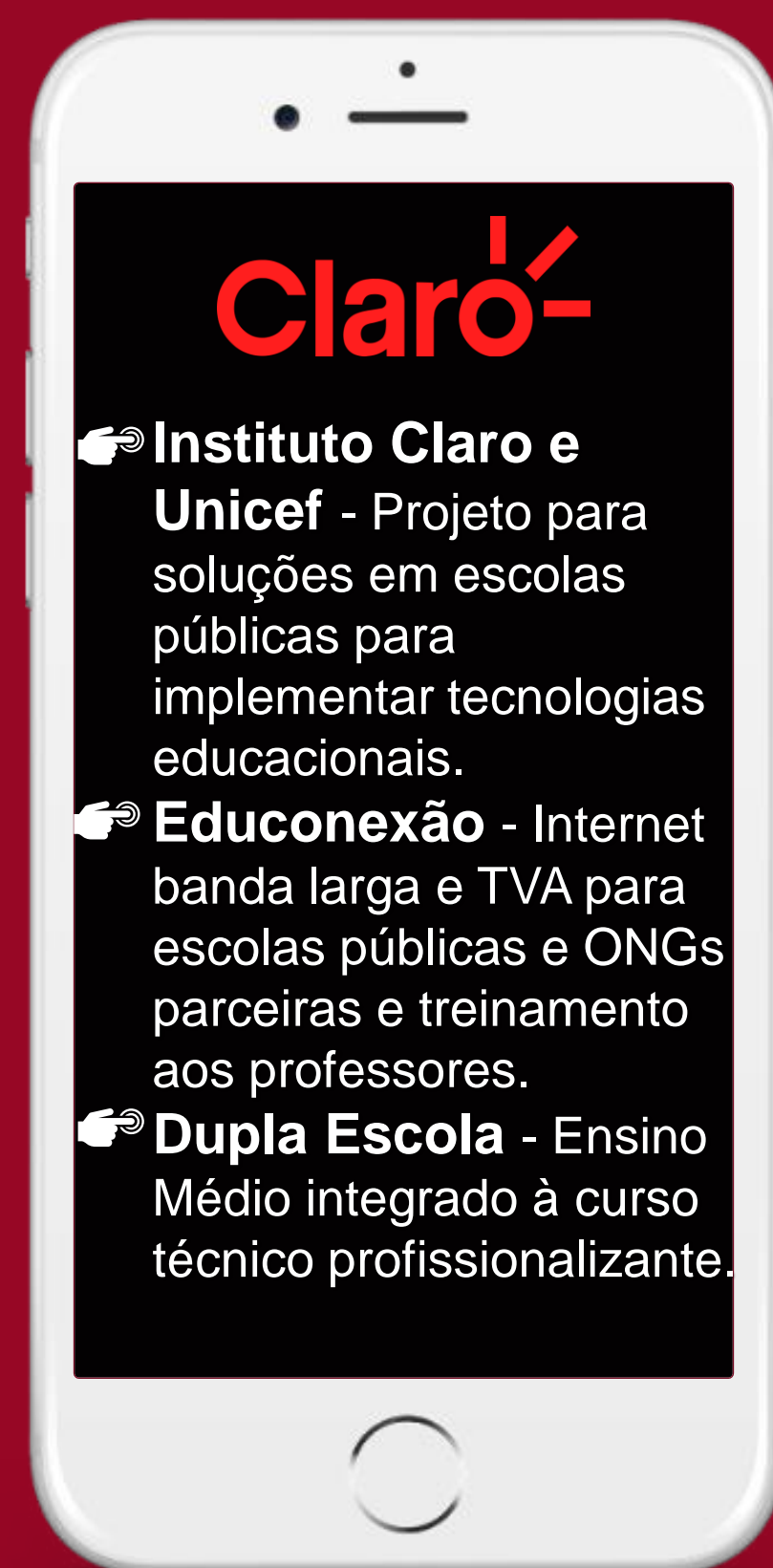
Fonte: GSMA Intelligence e UIT

Principais barreiras

- Observando os dados da UIT sobre habilidades em TIC, vários indicadores mostram a urgência de aprimorar as habilidades digitais, com uma proporção relativamente baixa de brasileiros demonstrando possuir essas competências.
- A categoria Habilidades básicas é uma área que o Brasil precisa ter atenção. Isso reflete níveis mais baixos de grau de instrução no país.

INICIATIVAS DAS OPERADORAS

As 4 operadoras brasileiras, associadas à GSMA, já desenvolvem uma série de iniciativas focadas em inclusão digital. Destacamos algumas a seguir:





Brechas de conectividad en América Latina

Una hoja de ruta para Argentina, Brasil, Colombia, Costa Rica y Ecuador

Febrero 2023

Em análise recente, a GSMA investigou as lacunas de demanda (uso) e oferta (cobertura) com foco sobre o uso de Fundos de Serviço Universal, investimento e desafios de sustentabilidade fiscal em 5 países (Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador).

Aproximadamente 31% da população da região vive em áreas (urbanas e rurais) atendidas por redes de internet móvel, mas não acessam a internet.

Autores: Pau Castellis. Lucrecia Corvalan. Facundo Rattel

GSMA™



**Nenhum dos países analisados
alcançará a conectividade universal
sem reformas ou financiamento
adicional**

Medidas apoiadas por um contexto regulatório adequado, com políticas nacionais e locais coordenadas, podem servir para diminuir as brechas de uso

**COMPATIBILIZAÇÃO DA CARGA
TRIBUTÁRIA AOS OBJETIVOS DE
USO E COBERTURA UNIVERSAIS**



MELHORIA DO LETRAMENTO DIGITAL

REFORÇO DOS INCENTIVOS PARA INVESTIMENTO